

Experiência positiva

A experiência do I Congresso Nacional de Mulheres Rurais teve um saldo muito positivo, segundo as próprias participantes. Apesar da discriminação acontecer também dentro do movimento sindical rural, as mulheres mostraram em Brasília que estão dispostas a participar mais ativamente dos problemas nacionais que lhes dizem respeito e se aproximar, pouco a pouco, dos movimentos sociais no campo.

O espaço para a discussão das idéias das mulheres rurais está aberto. A percussão dos problemas debatidos no congresso é o que está sendo esperado agora. "Se a gente vai conseguir algo de concreto, só o futuro dirá", afirmou Te-

rezinha Milani Warbilo, de Caiçara, Rio Grande do Sul, ao explicar que estava muito satisfeita com sua participação no congresso.

Para Dorotéia Gomes da Silva, trabalhadora rural de Bom Jardim, Pernambuco, "se pelo menos algumas dessas autoridades que vieram aqui cumprirem um pouco do que nos prometeram então estaremos realizadas". Ela destacou que foi gratificante ter no congresso a presença de tantos representantes de órgãos do governo. Entendendo ou não as difíceis palavras que as autoridades chegaram a pronunciar no congresso, a satisfação de receberem alguma atenção federal ficou certamente registrada na memória daquelas mulheres.